



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO**

ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no edifício da sede de Freguesia, em conformidade com o estipulado no Artº 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Márcio Filipe da Conceição Rodrigues, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia. Foi designada para redigir e subscrever esta ata a 1ª secretária Cláudia Paula Gago Pedro Teixeira.-----

Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes membros:-----

Márcio Filipe Conceição Rodrigues-----

Cláudia Paula Gago Pedro Teixeira-----

Samuel Viegas dos Santos-----

Telma Bertília Romão de Jesus-----

Adérito Paulo Gonçalves Ribeiros-----

Edmundo Manuel Gago de Brito Martins-----

Nuno Miguel Viegas de Brito-----

Joaquim José Rodrigues de Jesus-----

Aurélio Gonçalves do Carmo-----

Iniciou-se a reunião com a colocação à votação da ata número dois de dois mil e dezasseis, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Antes do primeiro e único ponto da ordem de trabalhos, abriu-se um espaço para questões e comentários dos membros da Assembleia dirigidos à mesa.-----

Registou-se a inscrição do vogal Edmundo Martins, o qual leu um documento que foi posteriormente entregue em mãos ao Sr. Presidente da Assembleia. O Sr. Edmundo pediu que esse documento fosse transcrito para a presente ata e assim se passa a

transcrever: "Atendendo a que desde o início do ano venho solicitando que sejam disponibilizadas algumas esclarecimentos das rubricas referente às contas de gerência de dois mil e quinze, e que parece que a Mesa da Assembleia e nomeadamente o senhor presidente veem fazendo «orelhas moucas», venho mais uma vez lembrar e exigir que o procedimento seja efetuado em tempo legal, que me sejam entregues cópias das ordens de pagamento relacionadas com a conta de gerência de dois mil e quinze referentes às rubricas pedidas. Relembro ao Exmo. Sr. Presidente que este pedido já vai na terceira edição e que existem tempos legais para que as perguntas tenham resposta. Pretendia também ser esclarecido pelo executivo, quais foram os motivos pelos quais as bermas das principais estradas de acesso ao interior da freguesia não foram limpas. Quero também perguntar ao executivo se sim ou não: a niveladora da freguesia esteve durante uma semana a fazer limpeza de caminhos no interior do concelho de São Brás de Alportel? A troco de quê? Quero também ser esclarecido, por parte do executivo se é verdade ou não que o Carlos Sousa e alguns amigos se deslocaram numa viatura da freguesia para ver a chegada duma etapa da volta a Portugal em bicicleta na cidade da Guarda. Quero felicitar o executivo pelo êxito da animação noturna da feira franca realizada e saber se é para continuar ou se foi só para compensar pela não realização no ano passado. Já agora e para terminar, e uma vez que não vale apenas solicitar documentação, solicito que o executivo disponibilize, não só a mim mas a toda a Assembleia as contas do evento. Despesa e receita."-----

Em resposta ao Vogal Edmundo Martins, o Sr. Presidente da Junta mencionou que relativamente ao atraso na disponibilização dos esclarecimentos referentes a algumas rubricas das Contas de Gerência de dois mil e quinze, o membro da Assembleia tem toda a razão, mas o facto ter passado o período do verão com férias das funcionárias administrativas, inviabilizando a concretização de algumas diligências importantes. No que diz respeito à limpeza das bermas, o Sr. Presidente da Junta mencionou que ainda não foram limpas, uma vez que o trator para esse efeito tem estado avariado, pediu-se posteriormente o trator à Câmara e esse também avariou. O Sr. Presidente da Junta confirmou que a máquina motoniveladora andou a laborar no concelho de São Brás de Alportel, por mútuo acordo com o Executivo do Município de São Brás, que também disponibilizou à freguesia de Santa Catarina a máquina retroescavadora. Disse ainda que as contas referentes à Feira Franca, ainda não estariam fechadas, mas que estava disponível para apresentar as mesmas. Para terminar, o Sr. Presidente da Junta confirmou que terá havido de facto uma deslocação à cidade da Guarda com uma

viatura da Junta, com o objetivo de apoiar a equipa de Tavira. No entanto fez questão de deixar claro que todas as despesas referentes a combustível e portagens foram suportadas pelas pessoas que utilizaram a viatura, tendo forma de o provar.-----

Não havendo mais inscrições e para dar cumprimento ao ponto 1 da ordem de trabalhos - *Informação do Presidente da Junta de Freguesia* - o Sr. presidente começou por fazer alusão e entregar em suporte papel a descrição das obras/trabalhos realizados na freguesia desde a última reunião da Assembleia, bem como a organização de eventos e apoios dados em atividades de carácter educativo, cultural e desportivo. O Sr. Presidente da Junta fez ainda referência aos três incêndios ocorridos na freguesia durante o verão, dizendo que felizmente os mesmos foram socorridos e extintos a tempo e horas. Para terminar a sua intervenção, o Sr. Presidente da Junta felicitou o trabalho desenvolvido pela Associação de Jovens de Santa Catarina, com o espaço de Ocupação de Tempos Livres, durante as férias de verão.-----

De seguida pediu a palavra o Vogal Edmundo Martins, o qual questionou se no incêndio junto ao Polidesportivo, esteve presente o Kit de Incêndio da Junta de Freguesia. Em resposta ao Sr. Edmundo, o Sr. Presidente da Junta referiu que no referido incêndio não esteve disponível o Kit de Incêndio, uma vez que um funcionário da Junta terá levado nesse dia para casa, a carrinha que tinha o referido Kit, por ter a sua viatura pessoal avariada.-----

Ainda referente ao assunto anteriormente mencionado, o Sr. Edmundo Martins lembrou o Sr. Presidente da Junta que o mesmo criticava o anterior executivo por permitir que um funcionário levasse a carrinha da Junta para casa e que neste momento estará a acontecer o mesmo no atual Executivo. O Sr. Presidente da Junta negou que alguma vez tivesse feito essa crítica, reforçando a ideia de que o funcionário não tem outra forma de se deslocar para o trabalho. No entanto referiu que a situação deveria estar solucionada já no dia seguinte, uma vez que o transporte pessoal do funcionário já estaria operacional.-----

Dando por encerrados todos os pontos da ordem de trabalhos, abriu-se um espaço para a intervenção do público presente, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião quando eram vinte e uma horas e trinta minutos de que se lavrou a presente ata, que após a tomada de conhecimento por todos os membros da Assembleia, vai ser devidamente assinada. -----
